

# Mural é um ‘obrigado’ à cozinha e gastronomia

Está inaugurada a homenagem da ‘FN hotelaria’ e do grupo cardoso aos chef’s de cozinha

PATRÍCIA GOUVEIA(/CRONOLOGIA/-/META/PATRÍCIA-GOUVEIA) / 04 JUN 2016 / 02:00 H.



Porque “uma imagem vale mais do que mil palavras”, disse João Abel Freitas, administrador da ‘FN Hotelaria’, quem passar pelo Hotel Baía Azul, na Estrada Monumental, pode apreciar o já inaugurado mural de homenagem aos chefs de cozinha e à gastronomia.

Este tributo é o fruto da colaboração entre duas empresas madeirenses, a FN Hotelaria e o Grupo Cardoso, dono do Baía Azul e a inauguração aconteceu ao fim da tarde de ontem com as entidades regionais e gastronómicas representadas.

A obra nasceu das mãos da artista plástica Bárbara Gil e João Abel Freitas garantiu que o “Destino Madeira e, em particular, o Hotel Baía Azul passam a ter um mural distintivo em que é feita uma homenagem à gastronomia e à cozinha, que com certeza passará a ser uma marca e uma referência”.

A ideia da obra nasceu ao sabor de uma lampreia num evento gastronómico promovido pelo DIÁRIO, revelou o administrador da ‘FN Hotelaria’, algo “curioso e que demonstra a vontade do que se pretende homenagear” com o mural. João Abel Freitas, durante a sua intervenção, enalteceu ainda os resultados e recordes que a Região tem alcançado nesta área.

Uma obra “excelente”

A ideia do mural foi materializada por Bárbara Gil, artista que não foi poupada nos elogios de João Abel Freitas, classificando a obra como “excelente”. Bárbara Gil desenhou na parede nobre do Hotel Baía Azul um chef com um telemóvel nas mãos, que caracterizou de contemporâneo, aberto ao mundo pela profissão e através da tecnologia. “E essa abertura ao mundo é algo que faz parte da nossa ilha e está no nosso ADN”, disse a madeirense.

A artista defendeu que, numa época de redes sociais e uma Região cuja a grande mais valia é o turismo, “todos nós devemos ser um pouco embaixadores da nossa casa” e referiu que é gratificante como artista e madeirense, observar a abertura das entidades à esta forma de expressão.

“Excelente” também foi o adjectivo utilizado pelo presidente da Câmara Municipal do Funchal (CMF), Paulo Cafôfo, para classificar o mural da artista madeirense. Para além da arte, também a hotelaria regional mereceu elogios do presidente da Câmara, particularmente dirigidos ao Grupo Cardoso, que rapidamente aceitaram a homenagem.

A CMF elaborou uma estratégia municipal para o turismo onde o foco está no Funchal como uma cidade de experiência únicas, referiu Paulo Cafôfo. “E não há melhor experiência do que a da gastronomia e é pelo estômago que também podemos conquistar aqueles que nos visitam. E isso deve-se aos chefs, portanto esta homenagem é mais do que justa para aqueles que ao longo de tantos anos têm feito que o Destino Madeira seja um destino de qualidade”, garantiu.

O secretário regional da Economia, Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, esteve presente na inauguração da obra e salientou que o mural trata-se de uma manifestação cultural que assume uma importância maior porque a cultura passou a fazer parte da comunicação e do turismo da Madeira.

O governante explicou que uma das grandes alterações estratégicas no que diz respeito ao posicionamento regional “é a humanização da nossa comunicação passando a contemplar a cultura ao lado da montanha e do mar”. “E uma das expressões mais fortes da cultura é a gastronomia. São os chefs que têm tido a responsabilidade de comunicar a nossa gastronomia de uma forma diferente, fazendo das nossas especialidades verdadeiras novidades por esse mundo fora”, enalteceu Eduardo Jesus.

O secretário referiu ainda que os chefs têm transportado não só a gastronomia da Região além-fronteiras, mas têm sido portadores de uma mensagem diferente da Madeira e “essa mensagem é de modernidade”.

Homenagem agradável

O mural de Bárbara Gil é uma boa homenagem aos chefs de cozinha, considerou o chef Benoît Sinthon, do Hotel Cliff Bay. O profissional considerou o local bem escolhido pois fica à entrada da cidade e “é uma maneira agradável da Região agradecer e destacar a gastronomia na Madeira que está em grande evolução”. Benoît Sinthon adiantou ainda que a Região tem uma grande hotelaria e passou a ter uma grande gastronomia também. “Um mural destes serve para lembrar uma profissão difícil. A Madeira precisava disso”, salientou. Quanto ao cozinheiro de telemóvel na mão retratado na imagem, o chef do Cliff Bay não se revê no desenho, mas admite que as tecnologias assumem um papel significativo até na cozinha. “Não cozinho com o telemóvel à mão (risos), mas a verdade é que é uma boa mensagem para mostrar que o telemóvel é um bom meio para ver os emails, fazer as encomendas, tirar fotografias de um prato que queremos divulgar e partilhar entre chefs. É um instrumento que já faz parte do nosso dia e é preciso ajustarmo-nos a isso.”